

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral:10-09-2017
Autor: Pr. Edson B. Valeriano

A ESPERANÇA DE VIDA – DO ESPIRITUAL: I

Jesus Cristo deu-nos a visão e entendimento mais equânime e global da existência humana que qualquer outro que por aqui tenha passado, vivendo ele mesmo a vida equilibrada e consensual que ensinava. Viveu uma vida de exemplar obediência aos pais, até ao limiar de seus compromissos para com o Pai dos pais – O Eterno. Quando a paternidade terrena tentou intervir no seu compromisso para com a Paternidade Celestial, ele colocou de forma clara e gentil a distinção que havia em seus relacionamentos. Essa realidade percebemos em pelo menos três momentos: uma, quando se encontrava entre os doutores em Jerusalém, supostamente considerado perdido pelos pais, entre as multidões. Quando estes o encontram tentam repreendê-lo, ao que responde: **“Por que me procuráveis? Não sabíeis que eu devia estar na casa de meu Pai?” Lucas 2:49.** Outra, quando ministrava às multidões, sua mãe e seus irmãos tentaram intervir, e ele respondeu: **“quem é minha mãe? E quem são meus irmãos? E, estendendo a mão para seus discípulos disse: Eis aqui minha mãe e meus irmãos. Pois qualquer que fizer a vontade de meu Pai que está nos céus, esse é meu irmão, irmã e mãe.” Mateus 12:48-50.** E por último, quando Jesus se encontrava numa festa de casamento, sua mãe, já tendo percebido que ele era dotado de poderes não comuns, pede-lhe intervenção para resolver um problema circunstancial, ao que lhe responde: **“Mulher, que tenho eu contigo? Ainda não é chegada a minha hora.” João 2:4.**

Jesus também viveu uma intensa vida social, participando de festas e banquetes, tanto quanto sua agenda permitia, chegando até mesmo a ser acusado de **‘comilão e bebedor de vinho’**. Quando dava testemunho de João Batista e censurava a hipocrisia dos religiosos de então, ele verberou: **“Tocamos-vos flauta, e não dançastes; cantamos lamentações, e não pranteastes. Porquanto veio João, não comendo nem bebendo, e diziam: Tem demônio. Veio o Filho do Homem, comendo e bebendo, e dizem: Eis aí um comilão e bebedor de vinho, amigo de publicanos e pecadores.” Mateus 11:17-19.**

No entanto, encontramos Jesus em inúmeras outras ocasiões, se retirando solitário ou levantando-se de madrugada para buscar o Pai em oração. Isto acontecia sempre quando tinha que tomar uma decisão importante ou quando a conjuntura circunstancial o requeria. Em tais situações ele tinha nas mãos o comando, e sempre sobrepunha o espiritual sobre o material. Um clássico exemplo dessa verdade a encontramos quando do seu confronto com o tentador, após jejuar quarenta dias e quarenta noites no deserto, sentiu necessidades. Sendo instado, e até desafiado pelo inimigo a subverter a ordem, colocando o material e temporal sobre o espiritual, ele não se traiu; isto em razão de sua equanimidade e total domínio do real conceito da vida.

Ele não requer, nem mais nem menos, que sua própria forma e filosofia de vida, de qualquer que se proponha a seguir seus passos. 2ª edição revisada_edsonbvaleriano_10092017.